

Furnas recorrerá a empréstimos bancários

Furnas Centrais Elétricas, com dificuldades de caixa, terá que recorrer a empréstimos bancários de curto prazo para poder pagar os salários dos seus funcionários este mês. A informação foi dada ontem pelo presidente em exercício e diretor financeiro da empresa, Norberto Medeiros, ao explicar que a situação financeira está crítica devido à inadimplência da Cesp, cujas dívidas atingem R\$ 1,068 bilhão.

Segundo Medeiros, caso não se encontre uma solução urgente para o calote da empresa paulista, Furnas poderá atrasar obras

prioritárias, principalmente em Rio e Brasília. O governador do Rio, Marcello Alencar, disse temer que a dívida da Cesp com Furnas prejudique o estado.

Medeiros afirmou, contudo, que a atual direção da Cesp tem interesse em quitar a dívida, mas está em sérias dificuldades financeiras. Em Brasília, o ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, disse que está acompanhando com atenção a evolução do assunto há vários meses, mas vai deixar que as duas empresas resolvam as pendências junto à Eletrobrás. Brito

só vai interferir se a questão não for resolvida entre as empresas e o problema ameaçar o abastecimento nacional de energia elétrica.

Uma das soluções em análise, segundo Norberto Medeiros, é o pagamento das dívidas até 1994 com debêntures. Quanto aos débitos vencidos deste ano, que totalizam até agora R\$ 397 milhões, a Cesp faria uma captação de recursos no exterior para quitá-los. Segundo Medeiros, a falta de pagamento da Cesp fez com que Furnas fechasse o mês passado devendo R\$ 56 milhões a fornecedores.